

RESUMO - A crescente importância do insumo semente exige revisão constante das operações envolvendo seu uso, principalmente a semeadura mecânica. As lentas e tediosas etapas de coleta, contagem e cálculos no processo de regulagem das semeadoras levam muitos produtores a relegarem esta importante prática a um papel secundário. Este descaso, não raramente, leva a prejuízos econômicos decorrentes da distribuição excessiva ou deficiente de sementes em relação à quantidade recomendada. Esta pesquisa objetivou avaliar a possibilidade de uso de um medidor de quantidade de sementes para simplificar, agilizar e tornar mais rotineira e precisa a prática de regulagem das semeadoras de soja. Utilizou-se um copo cilíndrico de PVC transparente, medindo 13cm de altura e 4,2cm de diâmetro, no qual foram impressas na sua superfície colunas, registrando quantidades de sementes de soja supostamente distribuídas por hectare. Essas quantidades foram estimadas em função de sementes classificadas em tamanhos grandes e pequenas, de espaçamentos entre linhas de 40 e 45cm, e da coleta das mesmas em 20 metros lineares de deslocamento da semeadora. Na realização do estudo, partiu-se da hipótese de que poder-se-ia utilizar o medidor em substituição às contagens e cálculos, bastando para isso que, cada vez que se procedesse a coleta de sementes, o nível das mesmas dentro do medidor coincidissem com a marca correspondente à população desejada de plantas por hectare. Utilizou-se uma semeadora MAX, modelo 2103, equipada com discos dosadores de sementes de posicionamento horizontal e de fileiras duplas de alvéolos, simulando-se uma regulagem de galpão, pelo acionamento manual das rodas por número de voltas correspondentes ao deslocamento por 20 metros lineares. Foram usados os cultivares BR 16, BRS 136, BRS 133 e CODETEC 203, sendo recolhidas 40 amostras do cultivar BR 16 e 20 amostras de cada um dos demais cultivares. Após a colocação de cada amostra no medidor, procedeu-se primeiramente a leitura visual da população correspondente, calculando-se em seguida o respectivo número de sementes supostamente distribuídos em 20 metros lineares para se obter aquela população. Em seguida, efetuou-se a contagem e o registro do número exato de sementes contidas na amostra. Os valores visuais e os exatos foram comparados através de análises de correlação linear simples para cada cultivar e de análise de variância. Os resultados indicaram coeficientes de correlação de 0,99, 0,84, 0,98 e 0,99 respectivamente para os cultivares BR 16, BRS 136, BRS 133 e CODETEC 203, demonstrando a similaridade dos dados. Por outro lado, a análise de variância confirmou a igualdade estatística dos dados exatos e estimados visualmente. Em termos percentuais, as diferenças ou erros pela estimativa visual foram de 1,6, 4,9, -1 e -2%, respectivamente para os cultivares BR 16, BRS 136, BRS 133 e CODETEC 203. O erro percentual médio na avaliação visual, para todos os cultivares em conjunto, foi de apenas 1,1%. Dessa maneira, os resultados do estudo indicam que o medidor poderá ser utilizado na regulagem de semeadoras de soja, simplificando, agilizando e tornando mais prático este processo.

Palavras-chave: semeadura mecânica, ajustes, plantadoras de soja.

Revisores: J.B. França-Neto; W.M.C. Val (EMBRAPA Soja).